

O Projeto Evasões, coordenado por Terciane Ângela Luchese, tem como objetivo principal identificar e analisar a relação existente (ou não) entre bilinguismo, marcas dialetais e índices de evasão das escolas da Região Colonial Italiana do RS, com o fim de verificar se o preconceito linguístico e a marca cultural a ele associada, a do colono, teve algum papel na evasão escolar. Um dos objetivos específicos do Projeto é "entrevistar pessoas que estudaram nas décadas de 1920 a 1950, que tenham descontinuado estudos, para investigar a causa determinante de tal desistência." Assim, para este trabalho selecionamos três entrevistas iniciais com pessoas de 88, 78 e 66 anos, do gênero feminino e habitantes da zona rural, que descontinuaram os estudos. AMZD88FR afirma que tinha que trabalhar para ajudar os pais e não havia mais séries depois da 4ª, em sua localidade. JMG78FR enfatiza que, além de ter que trabalhar para ajudar os pais, não possuía dinheiro suficiente para comprar os livros necessários para dar continuidade aos estudos. IP66FR destaca que, apesar de trabalhar muito, a família possuía pouco dinheiro, era numerosa e não havia condições para sustentar os estudos de todos os filhos. As entrevistadas citaram, em unanimidade, que sofriam preconceito ao falar em dialeto italiano durante as aulas, o que era expressamente proibido. Mesmo sem os alunos entenderem o que o professor falava, as aulas eram ministradas em Língua Portuguesa, e em hipótese alguma as perguntas poderiam ser feitas em dialeto italiano, caso não entendessem algum conteúdo. O castigo era a forma adotada pelo professor para acentuar a obrigatoriedade da língua oficial brasileira nas salas da aula de antigamente. Desse modo, os resultados dessa amostra permitem verificar que, embora o autoritarismo e o temor fizessem parte das aulas, as alunas gostavam de frequentar a escola. Como o dialeto italiano e o sotaque (em português) eram comuns a todos os alunos, não havia constrangimento quanto a isso. Nas três entrevistas, a questão da língua não teve influência na descontinuidade dos estudos.